

Últimas Notícias (/search,Últimas Notícias,1.jhtml)

Roraima é o terceiro estado do Brasil com maior número de indígenas mortos por Covid-19

Ao todo, 33 indígenas já morreram vítimas de coronavírus em Roraima, segundo levantamento de entidade

👤 Créditos: Pedro Barbosa 📅 Terça-feira, 16 de Junho de 2020 09:34



(/files/e05704968a3070a2e5e3f1c2d77da9f5/midia_foto/20190715/raposa-serra-do-sol.jpg)

Comunidades indígenas vêm decretando 'lockdown' por conta própria, como forma de prevenção - *Arquivo/Roraima em Tempo/Edinaldo Moraes*

Roraima registra ao menos 33 mortes de indígenas vítimas de coronavírus, sendo o terceiro estado do Brasil nessa estatística. As informações foram divulgadas pela Articulação dos Povos Indígenas pelo Brasil (APIB).

Os dados são do Comitê Nacional pela Vida e Memória Indígena, apurados até o último sábado (13). Roraima ficou atrás apenas do Amazonas, com 139 mortes, e Pará, com 55. Em todo o Brasil, foram 281 mortes confirmadas.

A doença já atingiu 103 comunidades em todo o país, incluindo a etnia Warao, de origem venezuelana, mas que estão como refugiados em Roraima.

Segundo a entidade, 5.361 indígenas estão ou já tiveram diagnóstico positivo para a doença, mas a APIB já se pronunciou no mês passado afirmando que existe uma enorme subnotificação de casos.

Uma das vítimas da doença foi a liderança indígena Fausto Mandulão. (<https://roraimaemtempo.com/ultimas-noticias/conselho-em-rr-lamenta-morte-de-lideranca-por-coronavirus-lutou-em-prol-da-educacao-indigena-,360098.jhtml>) A filha dele, a médica Joici Mandulão, contou que ele ficou internado por 27 dias no Hospital Geral de Roraima (HGR), sendo 24 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Ela lembrou que o pai só conseguiu atendimento após ficar dois dias esperando no pronto atendimento da unidade, e se houvesse melhor organização do fluxo de pacientes com coronavírus no HGR, haveria condições de salvar mais vidas.

"Toda essa tragédia no atendimento poderia ser evitada se houvesse profissionais suficientes para atender essa demanda. Muitos estão sobrecarregados, trabalham porque precisam. A pressão física e psicológica é enorme em cima deles, e eles que pagam por uma má gestão, enquanto os gestores estão tranquilos por trás dos cargos administrativos e longe da população", criticou.

Joici também teme pela falta de políticas públicas no atendimento a povos indígenas e os resultados que essa falta pode gerar daqui para frente. "É muito doloroso, mas é mais doloroso ainda em saber que muitos parentes passam pela mesma situação, talvez, até pior, porque o acesso ao atendimento não melhorou depois disso", comentou.

Devido à vulnerabilidade de indígenas à doença, comunidades na Terra de Manoá/Pium, além de Serra da Moça, Serra do Truarú e Morcego, decretaram 'lockdown'.

A comunidade Truarú foi além e suspendeu todas as atividades da Escola Estadual Indígena Rosa Nascimento, que atende a região.

No dia 9 de abril, **um indígena Yanomami de 15 anos foi a primeira vítima indígena a falecer em Roraima.** (Roraima registra ao menos 33 mortes de indígenas vítimas de coronavírus, sendo o terceiro estado do Brasil nessa estatística. As informações foram divulgadas pela Articulação dos Povos Indígenas pelo Brasil (APIB). Os dados são do Comitê Nacional pela Vida e Memória Indígena, apurados até o último sábado (13). Roraima ficou atrás apenas do Amazonas, com 139 mortes, e Pará, com 55. Em todo o Brasil, foram 281 mortes confirmadas. O coronavírus já atinge 103 comunidades em todo o país, incluindo a etnia Warao, de origem venezuelana, mas que estão como refugiados em Roraima. Os dados também apontam que 5.361 indígenas estão ou já tiveram diagnóstico positivo para a doença, mas a APIB já se pronunciou no mês passado afirmando que existe uma enorme subnotificação de casos. Uma das vítimas da doença foi a liderança indígena Fausto Mandulão. A filha dele, a médica Joici Mandulão, contou que ele ficou internado por 27 dias no Hospital Geral de Roraima (HGR), sendo 24 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ela lembrou que o pai só conseguiu atendimento após ficar dois dias esperando no pronto atendimento da unidade, e se houvesse melhor organização do fluxo de pacientes com coronavírus no HGR, haveria condições de salvar mais vidas.)

Fonte: Pedro Barbosa

(/author//index.jhtml)

ANTERIOR

« **Guiana volta a registrar pessoas internadas na UTI; 48 seguem em isolamento social** (/ultimas-noticias/guiana-volta-a-registrar-pessoas-internadas-na-uti-48-seguem-em-isolamento-social,361116.jhtml)

PRÓXIMO

Preços de materiais de construção em Roraima subiram 0,19%, diz IBGE (/ultimas-noticias/precos-de-materiais-de-construcao-em-roraima-subiram-0-19p-diz-ibge,361120.jhtml) »
(/ultimas-noticias/pr-de-materiais-de-construcao-em-roraima-subiram-0-19p-diz-ibge,3611: